Crítica // *A porta ao lado* ★★★

As várias rodadas do amor

Ricardo Daehn

MORENA FILMES/DIVULGAÇÃO



Na trama, a promiscuidade é dos elementos que fogem de julgamentos

Roteirista do sucesso Meu passado me condena, Patricia Corso, em colaboração com L.G. Bayão (Um suburbano sortudo) baliza o enredo algo tenso de A porta ao lado. Filme de Julia Rezende, sempre à frente de produções envolventes como Depois a louca sou eu (2019) e Ponte aérea (2015), conduz o drama em cartaz com inesperado tom gra-

linha, desestabiliza padrões e expectativas.

No enredo, Rafa (Dan Ferreira, de Pixinguinha) mora com Mari (Letícia Co-

e Fred (o brasiliense Túlio Starling, nunca menos do que eficiente), se torna ruidoso. Colocando o pé na porta do excesso de tradição

que sufoca Mari e Rafa, os novos vizinhos bagunçam todo o coreto. Conceitos de divisão de sentimentos,

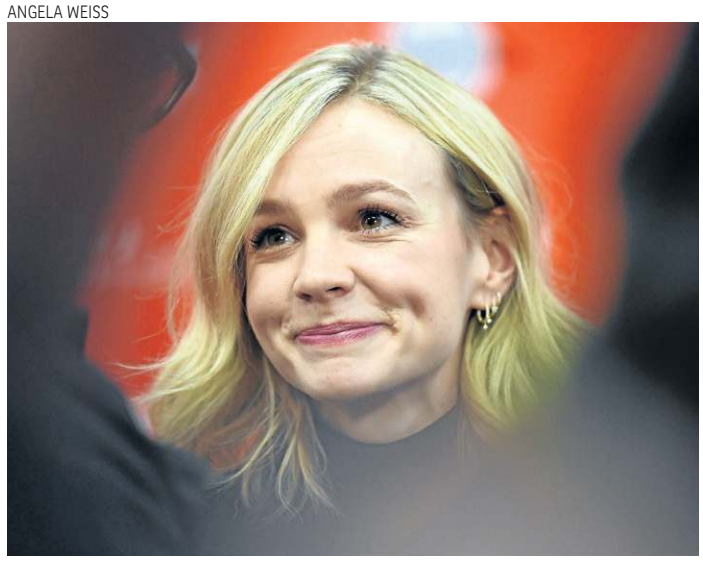
relativizações de padrões sociais e ainda a derrubada de percepções de normalidade e do que "seja direito" entram em debate.

Até um grito libertador, o feminismo das personagens centrais vai ao encontro do companheirismo dos parceiros. O interessante é o nível de camadas e de desejos que se instauram entre o executivo Rafa, a chefe de cozinha Mari e o casal de endinheirados (e jovens) fazendeiros de ocasião. Com maturidade e boas interpretações, o longa desvia, com folga, do lugar comum projetado pelos espectadores. Subverter pontos de referência e até análise de machismo estão entre os tópicos interessantes do longa. Um dos elementos que ainda chamam a atenção está na discreta direção de arte a cargo de Marghê Pennacchi.

Mulheres no cinema

Maria Clara Britto*

ANGELA WEISS



Carey Mulligan, atriz do filme Ela disse, em cartaz na mostra

Em cartaz no Auditório do Centro Cultural Franco-Alemão e no Auditório da Casa Thomas Jefferson Asa Sul, a Mostra Internacional de Cinema em comemoração ao Mês Internacional da Mulher exibirá dois filmes neste final de semana. A mostra tem como principal objetivo exibir filmes sobre os direitos das mulheres e o empoderamento feminino, aumentando a conscientização sobre igualdade de gênero. Entrada gratuita.

Hoje, às 18h30, no Auditório do Centro Cultural Franco-Alemão, sede da Aliança Francesa e do Goethe-Zentrum Brasília, será exibido o filme francês Playlist, de Nine Antico. O longa em preto e branco narra a jornada de Sophie, uma mulher de 28 anos, que começa um trabalho no qual não é bem qualificada. A fita mostrasua vida amorosa e profissional, com os altos e baixos. O filme não é recomendado para menores de 14 anos e tem 88 minutos.

Amanhã, às 19h30, no Auditório da Casa Thomas Jefferson Asa Sul, estará em cartaz Ela dissev, de Maria Schrader. O filme, lançado em 2022, é baseado no livro Ela Disse: Os bastidores da reportagem que impulsionou o #MeToo. Ele fala sobre duas jornalistas do New York Times, Megan Twohey (Carey

Mulligan), indicadas a dois Oscars (2010 e 2021) e Jodi Kantor (Zoe Kazan). No longa, as jornalistas descobrem uma história que quebra o silêncio do assédio sexual em Hollywood, mudando a

cultura americana para sempre. O filme não é recomendado para menores de 12 anos e tem 129 minutos.

Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco